



COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Relatório



Inquérito sobre as Actividades de Enriquecimento Curricular

2008 / 2009

agrupamentodeescolasdagafanhadaencarnação

Introdução	3
A equipa	3
Metodologia	4
Resultados	5
Inquérito AEC aos Alunos	5
Inquérito AEC aos Encarregados de Educação	5
Inquérito AEC aos Professores Titulares das Turmas	6
Inquérito AEC aos Professores-Monitores que leccionam as AECs.....	8
Inquérito AEC aos Funcionários:.....	9
Cruzamento de dados e aspectos interessantes dos Inquéritos:.....	9
Propostas e Sugestões de Melhoria	10
Anexos ao Relatório.....	11
Conclusões Finais.....	11

Introdução

A Comissão de Auto-Avaliação do Agrupamento, no sentido de corresponder aos aspectos enunciados no Plano de Melhorias, propôs um conjunto de inquéritos sobre a avaliação das Actividades de Enriquecimento Curricular no primeiro ciclo do ensino básico. Trata-se de, pela primeira vez, sentir o ponto da situação da aplicação, funcionamento e resultados das actividades de enriquecimento curricular, realizando uma avaliação dirigida aos vários intervenientes neste processo.

Os objectivos desta avaliação das AECs procuram conhecer o modo de funcionamento das actividades e conhecer a satisfação dessas mesmas actividades por parte dos alunos, dos professores titulares das turmas, dos professores que leccionam as AECs e dos encarregados de educação e funcionários. Ao mesmo tempo, e sempre que se realiza um momento de avaliação, pretende-se descobrir os pontos fortes e fracos para melhorar. Desta forma, encontram-se aspectos que urgem discutir, debater, reflectir para se encontrarem caminhos de melhoramento de actividades, práticas, procedimentos.

Pretendemos dar a conhecer ao agrupamento o grau de satisfação da implementação das AEC. Pretendemos estimular no agrupamento um maior debate e uma maior sensibilização para esta dinâmica de ensino. Pretendemos criar um espaço para se reflectir sobre o que se poderá fazer para melhorar alguns aspectos. Pretendemos entender quais os itens ou os procedimentos a aplicar para melhorar a oferta formativa.

A equipa

Por indicação do órgão de gestão, foi constituída uma equipa para proceder à elaboração dos inquéritos, bem como da sua análise e elaboração do respectivo relatório, integrado no programa geral do Plano das áreas de Melhoria.

Essa equipa integra os seguintes docentes:

- José António Lourenço de Bastos
- Luís Miguel Fidalgo Simões
- Maria Goreti Ribeiro Rua
- Nuno Miguel Coimbra Marques Machado

Metodologia

Para a avaliação do funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, este grupo de trabalho optou pela seguinte metodologia:

- realização de inquéritos a todos os que intervêm nas AEC's:
 - alunos (por amostragem);
 - professores / monitores das AEC's;
 - professores titulares das turmas;
 - encarregados de educação por amostragem.

Entendemos realizar os inquéritos dos alunos e dos encarregados de educação por amostragem, tal como refere a folha explicativa (folha FAQ) anexa aos inquéritos, dado que não se justificava a realização a todos os alunos do agrupamento, nem a todos os encarregados de educação.

Os inquéritos foram impressos e respondidos em papel. Desta forma tornou-se mais simples e mais célere o seu preenchimento. Os professores titulares ajudaram os alunos com mais dificuldades no entendimento das perguntas, de maneira a corresponderem fielmente às respostas.

Na análise que foi feita aos inquéritos tomámos dois caminhos: por um lado analisámos os valores percentuais em algumas respostas, como forma de representar os valores absolutos; por outro lado, indicámos a relação entre o número de respostas dadas e o total de inquéritos respondidos, como maneira de ilustrar a grandeza do valor da questão ou da situação. Sentimos que o número de respostas não dadas também é significativo.

Decidimos apresentar uma análise global de cada inquérito realizado e também apresentar uma análise particular de determinados aspectos que consideramos importantes para o debate e para a reflexão.

Resultados

Inquérito AEC aos Alunos

Na análise deste inquérito salientam-se os seguintes aspectos:

- nas AECs frequentadas destacam-se o Inglês (27,7%), o Apoio ao Estudo (25,3%) e a Música (23,4%);
- consideram mais importante nas AEC's fazer amizades (22,1%), desenvolver capacidades (16,8%), preparar o futuro (16,0%) e adquirir regras de comportamento (15,2%); é interessante verificar que os alunos vêem nas AECs um tempo para o contacto humano, mais do que um espaço formativo ou de aprendizagem;
- os alunos afirmam que informam os pais com regularidade sobre o que acontece nas AEC's; 53,3% dizem que sempre informam; 31,1% disseram que informam poucas vezes; apesar de tudo, ainda há um número significativo de alunos que não informam os respectivos encarregados de educação sobre o que se passa na escola;
- quanto aos diversos aspectos que foram inquiridos sobre o seu grau de satisfação das AEC's, os alunos mostraram-se claramente Muito satisfeitos; salientam-se os aspectos considerados não tão "muito satisfeitos" (menos valor na categoria de muito satisfeito) a participação nas actividades, a disponibilidade e dedicação dos professores e a segurança no espaço escolar o que revela, da parte dos alunos, alguma preocupação sobre estes assuntos;
- Quanto ao que gostariam de ver melhorados, as respostas dos alunos destacam que deveria existir mais desporto (24,8%), melhor comportamento (14,0%), mais equipamentos informáticos (11,5%) e melhores salas (9,1%). Não deixa de ser interessante o facto de surgir em segundo lugar a necessidade de melhor comportamento por parte dos próprios alunos e destes desconsideraram, quase por completo a necessidade de haver menos aulas ou matérias mais interessantes; também é revelador, de certa forma, o facto dos alunos não colocarem como aspectos a melhorar os recursos materiais e humanos, tal como a necessidade de haver maior comunicação com os professores;
- parece ser claro que os alunos gostam muito (90,6%) das AEC's;
- quanto à importância atribuída às diversas AEC's, os alunos salientam duas: o Inglês (43,9%) e Actividade física e desportiva (36,6%);
- que outras actividades gostariam que existissem (dentro das opções que foram disponibilizadas) destacaram a natação (23,4%), dança (16,0%), ciência (12,8%) e pintura (12,8%); é interessante verificar a opção pela natação por parte dos alunos.

Inquérito AEC aos Encarregados de Educação

Na análise deste inquérito salientam-se os seguintes aspectos:

- todos afirmam conhecer o que são as AECs;
- os Encarregados de Educação parecem conhecer em que AECs os seus filhos se encontram inscritos;
- existe uma contradição quando dois terços não têm conhecimento do programa das AECs e depois afirmam que se informaram junto dos professores. A quase totalidade pretende ter conhecimento do programa a desenvolver nas AECs no início do próximo ano lectivo;

- os Encarregados de Educação recebem informações acerca das AECs através do professor titular de turma; no entanto, a esmagadora maioria acha útil a existência de reuniões com o professores/monitores da AECs;

- em grande parte das AECs, os encarregados de educação afirmam nos inquéritos que os alunos apenas tiveram um professor/monitor;

- um grande número de Encarregados de Educação (quase metade) desconhece o que acontece quando um professor/monitor das AECs falta; outros afirmam que o professor / monitor é substituído. Entendem, no entanto, a analisar pela maioria esmagadora das respostas, que quando isso acontece, deveria ser assegurada a substituição por outro professor /monitor;

- assinala-se o facto de alguns Encarregados de Educação sublinharem que os aspectos em que estão menos satisfeitos são os relativos a “Instalações e Equipamentos Escolares” e “Segurança no Espaço Escolar”; por outro lado, onde os encarregados de educação estão mais satisfeitos e na participação dos seus educandos nas actividades e o relacionamento e convívio entre os alunos;

- os encarregados de educação afirmam, quase na sua totalidade, que os alunos comentam em casa o que se passa nas AECs e gostam muito das mesmas;

- quanto às AECs que gostariam que existissem, salienta-se a informática e a natação e depois bastante distantes o teatro, a ciência e a dança;

- confrontados com a questão de possibilidade das AEC's funcionarem ao sábado, a esmagadora maioria não aprova a ideia.

Inquérito AEC aos Professores Titulares das Turmas

Na análise deste inquérito salientam-se os seguintes aspectos:

- em todos os anos o Inglês é a AEC mais frequentada (28% no 1.º ano, 26% no 2.º ano, 28% no 3.º ano, 30% no 4.º ano); a segunda actividade mais frequentada é o apoio ao estudo;

- os professores titulares não foram ouvidos na elaboração dos programas das AECs (93,8% refere que não participaram e 6,2% não responderam); este facto é algo inquietante, pois, a nosso ver, os professores titulares das turmas deveriam ter uma palavra a dizer sobre a programação das actividades, dado que poderão dar um contributo importante (motivado pelo conhecimento que têm das turmas e dos alunos) na construção das planificações programações;

- os professores titulares das turmas, contudo, referem que, em 93,7% das situações, participaram em alguma reunião sobre as actividades de enriquecimento curricular, o que, de certa forma, vem corrigir o facto do ponto anterior;

- não têm existido reuniões entre os professores titulares das turmas e os professores/monitores que leccionam as AECs (81,3% referem que não existem essas reuniões); uma boa articulação entre os professores titulares e os professores das AECs deve ser cultivada no sentido de se realizar um bom trabalho com qualidade para se conseguir melhores resultados qualitativos; no futuro, consideramos ser necessário haver encontros entre estas entidades;

- os professores titulares das turmas não responderam (em 62,5%) se os objectivos da AECs estão de acordo com o Projecto Educativo, embora existisse no inquérito a opção “Não sei”; parece-nos, por isso, estranho; ou os professores titulares não conhecem o Projecto Educativo, ou não conhecem os objectivos das AECs; é importante haver conhecimento de um dos documentos mais importantes da dinâmica do Agrupamento;

- 62,5% dos professores titulares das turmas afirmam conhecer os programas das AECs, mas 68,7% desconhecem os respectivos critérios de avaliação, e 25% não responderam; ora

estes resultados são algo contraditórios pois, se por um lado, os professores conhecem os programas, por outro lado não conhecem os critérios de avaliação; mais uma vez nota-se a falta de circulação de informação ou a falta de acesso à mesma por parte de agentes interessados;

- 75% dos professores titulares das turmas dizem existir articulação entre eles e os professores/monitores que leccionam as AECs; no entanto, é muito estranho haver um quarto de professores que não respondeu a esta questão; mas esta questão cruza com uma anterior sobre a existência de reuniões e se estas não existem como fazem essa articulação?;
- nota positiva para o facto de os alunos com necessidades educativas especiais frequentarem as AECs com ou sem apoio de outro agente educativo; (no entanto, 38,9% dos professores não respondeu a esta questão);
- para apoio da realização das AECs os respectivos professores/monitores que leccionam as AECs, na sua esmagadora maioria, solicitam materiais de apoio, nomeadamente meios audiovisuais (em 30,7% das situações) e material desportivo (em 15,4% dos casos totais);
- é feita a avaliação das AECs, embora seja referido que esta é apenas realizada pelo professor/monitor das AEC;
- os professores titulares das turmas referem que não existe (68,7% das respostas) um regulamento de conduta das AECs; contudo, afirmam a seguir que é feito um registo desse incumprimento (em 56,3% das respostas dadas); não será isto um pouco contraditório?;
- os professores / monitores que leccionam as AECs transmitem informação essencialmente sobre comportamento, assiduidade e aproveitamento aos professores titulares de turma. Essa informação é fornecida atempadamente (87,5% dos casos) para as reuniões de avaliação;
- as principais queixas recebidas dos professores/monitores das AECs são ao nível do comportamento (57%) e assiduidade dos alunos (35,7%). É sobre estes problemas que já todos os professores titulares afirmaram terem recebido pedidos de ajuda por parte dos professores / monitores das AECs; mais uma vez se justifica a necessidade de haver reuniões e articulações de procedimentos entre os vários professores;
- os professores titulares das turmas têm conhecimento total do registo de sumários das AECs;
- as AECs são tema nas conversas dos professores titulares com os Encarregados de Educação (87,5% das situações);
- os professores titulares referem que deveriam existir reuniões todos os períodos (75% das respostas) com os professores / monitores das AECs para aferir estratégias de ensino (47%), definir critérios de actuação (20,6%) e melhorar o comportamento dos alunos (14,7%); estes dados reflectem a importância das reuniões ou encontros de trabalho entre os vários professores;
- os professores titulares das turmas (50%) entendem que a frequência das AECs não contribui para a aprendizagem dos alunos; sendo que 68,75% também refere que os alunos não beneficiam em termos de comportamentos e conduta com a frequência destas actividades; estes resultados são bastante curiosos e promovem a reflexão;
- em relação ao grau de satisfação dos professores titulares das turmas, não há resultados em que os professores afirmem que estejam muito satisfeitos com nenhuma das questões apresentadas no inquérito; nesse sentido, os professores afirmam estar somente satisfeitos com os materiais utilizados, à articulação e informações com os professores / monitores das AECs e a relação dos alunos com os professores /monitores das AECs; sobressai os aspectos em que os professores titulares das turmas estão pouco satisfeitos em relação à melhoria do comportamento e das aprendizagens dos alunos que frequentam as AECs;

Inquérito AEC aos Professores-Monitores que leccionam as AECs

Na análise deste inquérito salientam-se os seguintes aspectos:

- 47,2% dos professores/monitores que leccionam as AECs participaram na elaboração dos programas das AECs;
- 63,8% referem que participou em reuniões sobre as AECs; 77,7% dos professores/monitores que leccionam as AECs realizam reuniões, duas ou mais vezes por período, com o respectivo coordenador das AECs;
- mais de 50% refere que não existem reuniões com os professores titulares de turma, mas quando existem, estas ocorrem três ou mais vezes por período (39,4% das situações);
- 69% dos professores/monitores que leccionam as AECs referem que conhecem o Projecto Educativo do Agrupamento;
- 63,8% dos professores/monitores que leccionam as AECs referem que não costumam solicitar material; os materiais de apoio mais solicitados são audiovisuais e equipamento desportivo;
- os professores/monitores que leccionam as AECs são responsáveis, quase em exclusivo (73,3%), pela avaliação realizadas nas AECs;
- nas informações transmitidas aos professores titulares salientam-se as que se referem ao comportamento (33,3% das situações), aproveitamento (22,5%) e sobre o programa das AECs (11,7%); julgamos que o importante seria, de facto, falar sobre o aproveitamento e aprendizagens dos alunos, mas o ano lectivo decorre e as lamentações sobre o comportamento acompanham o decorrer do tempo lectivo, sem se conseguir resolver os problemas de fundo;
- no que se refere às dificuldades sentidas, a grande maioria, prende-se com o comportamento dos alunos (45% das situações); apenas 17% dos professores/monitores que leccionam as AECs que responderam aos inquéritos referem que não têm sentido dificuldades;
- os professores/monitores que leccionam as AECs referem que já lhes foi prestada ajuda para resolver os problemas (69,5% dos casos) e em 55,5% das situações, o problema foi resolvido; nota-se, contudo, que 30% dos professores não responderam a estas questões; por que razão tal se verifica?
- são realizados registos dos sumários das AECs em livro de registo próprio existente nas escolas (68,6%); 27% dos professores/monitores que leccionam as AECs também realizam registos em folhas próprias e pessoais;
- 55,5 dos professores/monitores que leccionam as AECs referem que existe regulamento de conduta dos alunos; no entanto, a questão coloca-se: e os restantes? Por que razão não o conhecem? Por que razão também só 50% dos professores faz registo de incumprimentos desse regulamento? Por que motivos ainda há valores significativos de professores que não sabem e não querem responder sobre este assunto?
- consideram importante a realização de reuniões, todos os períodos (dois terços), todos os meses (um terço), com os professores titulares para melhorar o comportamento (45,7%) e aferir estratégias de ensino (42,8%); mais uma vez, sempre o comportamento em primeiro lugar como grande preocupação de todos;
- quanto ao grau de satisfação em relação aos aspectos considerados na questão final deste inquérito, os professores/monitores consideram-se Satisfeitos (em alguns casos Muito satisfeitos). Apenas em relação à melhoria do comportamento dos alunos os resultados não são tão bons, aparecendo um grande número de respostas de Pouco satisfeito.

Inquérito AEC aos Funcionários:

Na análise deste inquérito salientam-se os seguintes aspectos:

- os funcionários não participam em reuniões onde seja abordado o tema das AECs e desconhecem se os objectivos destas actividades estão de acordo com o Projecto Educativo; seria importante, pelo menos, dirimir o desconhecimento dos funcionários em relação aos objectivos das AECs;
- referem que os problemas que surgem são sobretudo de comportamento dos alunos e que, por vezes e em parte, são solicitados para resolver esses mesmos problemas;
- quanto a um regulamento de conduta dos alunos para as AECs, os funcionários, na sua maioria, referem que não existe tal regulamento ou desconhecem a sua existência;
- os funcionários consideram (em 50% dos casos) que os alunos beneficiam, em termos de aproveitamento, com a frequência das AECs; por outro lado, a grande maioria considera que o comportamento não é beneficiado; algo, por isso, não está bem;
- apesar de tudo, são referenciados muito poucos casos de alunos que sejam impedidos de frequentar as AEC's devido ao comportamento, e, sempre que tal acontece, tais alunos ficam à guarda da funcionária e acompanha-a na execução das tarefas;
- globalmente a apreciação que fazem em relação ao funcionamento das AECs é de satisfação, exceptuando na melhoria dos resultados das aprendizagens, em que já aparecem respostas de pouca satisfação, agravando-se no caso do comportamento em que a apreciação é pouco satisfatória ou mesmo nada satisfatória.

Cruzamento de dados e aspectos interessantes dos Inquéritos:

- Os professores titulares das turmas referem que não existem reuniões entre estes e os professores/monitores que leccionam as AECs, mas, os mesmos professores referem que há articulação entre eles; como é feita, então, essa articulação?
- Não existe nenhum regulamento de conduta dos alunos nas AECs, mas há um registo de incumprimento de regulamento de conduta. Será esse registo um registo subjectivo, tendo por base o bom senso ou algum regulamento denominado oculto?
- Há uma visão completamente oposta do grau de satisfação dos alunos e dos professores titulares das turmas; por um lado, os alunos referem que estão satisfeitos com a melhoria do comportamento e das aprendizagens nas AECs; por outro lado, os professores têm uma visão diametralmente oposta. Será que professores e alunos têm critérios e visões diferentes da mesma realidade?
- Alguns funcionários (50%) desconhecem se os professores que leccionam as AECs solicitam materiais ou equipamentos. Ora, vários professores afirmam, no entanto, que pedem materiais. Pensamos que será, mais uma vez, importante haver linhas de comunicação entre os agentes.
- Os alunos NEE, segundo os inquéritos professores/monitores que leccionam as AECs, participam em todas as actividades; segundo outros, participam em actividades específicas. No entanto, as funcionárias referem que há alunos NEE que não participam em qualquer actividade.

Propostas e Sugestões de Melhoria

Depois de feita a análise destes inquéritos, esta Comissão é da opinião que:

- ✚ Deverão existir reuniões ou encontros (ainda que informais) entre os professores titulares das turmas e os professores/monitores que leccionam as AECs; estas reuniões devem ter como objecto a articulação de pedagogias, a troca de informações sobre procedimentos, o solucionamento de eventuais problemas;
- ✚ Deverá haver uma maior divulgação do Projecto Educativo do Agrupamento junto de toda a comunidade, mas também criar nos vários agentes o sentimento de procura dos documentos da escola;
- ✚ A escola deve cultivar os procedimentos de divulgar os documentos pilares das escolas/agrupamento, bem como os objectivos dos programas, objectivos e projectos existentes;
- ✚ Os professores / monitores que leccionam as AECs devem ser integrados e reconhecidos como membros agentes educativos do Agrupamento e, como tal, ter conhecimento da visão, missão e filosofia de funcionamento da escola (equivale a dizer, ter conhecimento do Projecto Educativo e do Regulamento Interno);
- ✚ Elaborar um regulamento de conduta dos alunos das AECs. Este regulamento deverá ser elaborado em parceria e em articulação com a autarquia e com a colaboração dos vários intervenientes, professores titulares e professores que leccionam as AECs. De qualquer forma, esse regulamento de conduta não poderá contradizer ou ser manifestamente muito diferente do regulamento interno do agrupamento;
- ✚ Seria de considerar, por ventura, a participação dos funcionários no conhecimento dos objectivos das AECs? Seria de incluir os funcionários numa eventual reunião preparatória entre os professores titulares das turmas e os professores que leccionam as AECs? Não serão os funcionários parte integrante de todo o processo das actividades de enriquecimento curricular? Estas questões irão permitir uma ponderação sobre um melhor enquadramento da participação de vários agentes educativos na dinâmica das AECs.
- ✚ Estabelecer mecanismos de comunicação e informação entre os professores e os funcionários, de modo a aferir e a estabelecer regulamentos (regras de conduta, procedimentos, etc). De certa forma, se os funcionários também fossem incluídos na estrutura que elaborasse ou desse a conhecer o regulamento, seria mais fácil colocar em prática esse mesmo regulamento. Além disso, e uma vez que um dos principais problemas é o comportamento dos alunos, é importante conhecer as regras de funcionamento e o que fazer em situações limite, casos de indisciplina, eventos de mau comportamento.
- ✚ Resolver, de facto, os problemas que constituem obstáculos ao bom e normal desenrolar das actividades de enriquecimento curricular. Se o principal problema identificado é o comportamento dos alunos e passa-se o ano lectivo inteiro a falar deste assunto entre os professores/monitores que leccionam as AECs e entre estes e os professores titulares das turmas, por que razão não se encontram propostas ou sugestões para responder ao diagnóstico realizado? Por que razão os líderes ou os vários órgãos de gestão não chegam a ter conhecimento factual e concreto das várias situações ocorridas, dos assuntos tratados e as propostas apresentadas pelos vários professores em matéria de comportamento e condutas? A informação deverá circular para se tomarem decisões e se aplicarem as medidas apropriadas. Os vários professores não poderão passar o ano inteiro numa angústia de lamentações sobre o comportamento dos alunos sem apresentar soluções para a questão.

Anexos ao Relatório

Constituem-se anexos a este relatório os inquéritos respondidos pelos participantes nesta iniciativa de avaliação, bem como os gráficos e resumos impressos de cada formulário inquérito respondido.

Além disso, estes dados podem ser consultados online, na página do Agrupamento, através do site www.aege.pt/avaliacao.

Conclusões Finais

Para que serve a realização de um inquérito ou sondagem ou até um estudo de opinião? Não se realizam inquéritos apenas por se realizarem. Não se realizam inquéritos para que os resultados fiquem fechados ou não sejam divulgados. Não se realizam inquéritos para que não se faça nada com as conclusões.

O propósito de um inquérito é analisar o estado de uma determinada conjuntura ou de uma determinada acção ou instituição. Neste caso, pretendemos analisar a aplicação das actividades de enriquecimento curricular. Os resultados que apresentamos, bem como as considerações que tecemos ao longo deste documento servirão (devem servir) para criar discussão e debate e, sobretudo, para se projectarem melhores caminhos, melhores estratégias e melhores formas de agir. Algumas das propostas que deixamos aqui escritas constituem aquilo que, a nosso ver, de uma forma mais evidente, podem ser levada em conta como princípios de actuação em primeiro grau. Naturalmente, cada leitor poderá, por si só, descobrir novas estratégias e novas propostas de melhoria e isso também é um dos objectivos deste inquérito.

No fundo, pretende-se que se englobe a comunidade nesta dinâmica de reconversão para melhorar, encontrando os pontos fortes para os fortalecer (passe o pleonasmo) e discutindo os pontos fracos para os suplantar.

Depois de elaborado este Relatório, a Comissão responsável entregá-lo-á ao Órgão de Gestão do Agrupamento e este documento será apresentado ao Conselho Pedagógico para dele tomar e dar conhecimento, analisar e propor metas / objectivos a seguir pelo Agrupamento no sentido de o tornar numa instituição de ensino de excelência e de referência.

Gafanha da Encarnação, 26 de Maio 2009